

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
----------------------------------	---------	---------------------------------

Piatan — O sr. Joaquim de Oliveira encomenda a celebração de uma missa em louvor de N. S. Aparecida.

Prudentópolis — D. Maria Antonia Azambuja e Souza agradece ao querido Jesus e à Mãe Santíssima, a quem tanto pediu e rezou, o ter sido feliz, sua filha Palmyra, numa melindrosa operação nos rins. Também invocou Santa Rita de Cassia e S. João Bosco: envia dez mil réis para duas missas em louvor delles.

Ribeirão Bonito — D. Antonieta Fabri Franco agradece a Nossa Senhora diversos favores alcançados pela sua intercessão.

Rio Doce — Placidina Rodrigues manda celebrar uma missa por alma de seu pae Antonio Rodrigues, outra por alma de Mons. Horta, por uma graça alcançada e ainda uma pelas almas do Purgatorio. — D. Lidia Galdina de Jesus, manda celebrar uma missa por alma de José Cardoso.

Bagé — D. Rita Sá agradece a graça obtida pela novena a Nossa Senhora da Cabeça e, em signal de gratidão, faz uma esmola.

Bebedouro — D. Joaquina Gomes Janota encomenda a celebração de cinco missas, sendo respectivamente em louvor do Sagrado Coração de Jesus, da Immaculada Conceição, São José, Santa Therezinha e Santo Antonio. — D. Concheta de Nardo Barbaro manda celebrar missas pelas almas de Antonio Barbaro, de Antonio Barbaro Sobrinho, de Francisco Sernicola Barbaro e de Luzia de Nardo. — D. Anna Barbaro Festosa pede a celebração de uma missa pela alma de Angela Sernicola e outra pela de Marianna Barbaro.

Catanduva — D. Maria Aparecida Baptista Pinto remette a esmola de duas missas a serem celebradas, uma pela alma dos parentes mortos de D. Maria Bianchi d'Epiro e a outra pela alma de D. Balbina d'Epiro.

Dom Pedrito — D. Juventina Carre e uma Filha de Maria, encomendam, cada uma, uma missa agradecendo graças alcançadas por intermedio do Padre João e das almas do Purgatorio.

Dourado — D. Rachel Alves agradece uma grande graça alcançada pela intercessão do milagroso menino Guido. — D. Graciana de Oliveira Galloti agradece a N. S. do Perpetuo Socorro e a Sto. Antonio, a saúde alcançada para sua sobrinha. — Encomendam missas: D. Anna Castelucci por alma de Antonio Castelucci; Sr. Valentin Povinetti, em acção de graças; D. Maria Lucas Camargo, uma em acção de graças e outra por alma de Lourenço Bossi; Sr. Luiz Fantin, uma por todos os fallecidos da familia; D. Angela Vernalia, uma em acção de graças; Srr. Ernesto Agnelli, uma por alma de Faustina Agnelli. — Correspondente.

Formiga — Sr. João Nogueira Guilherme encomenda a celebração de duas missas por alma da cunhada Benedicta Maria de Jesus.

Indaiatuba — Tendo alcançado duas grandes graças para pessoa de sua familia, gravemente enferma, envia a esmola de duas missas sendo uma em louvor do S. Coração de Maria e a outra a todos os Santos. — Uma filha de Maria.

Ipaussú — Alexandre Orlando agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada.

Itapetininga — Adelina Prisco Paschale pede a celebração de uma missa ao Beato Antonio Maria Claret e de outra pela alma de Nhaninha Céga.

Itatiba (Fazenda Palmeiras) — D. Ayda Checon agradece a Nossa Senhora Aparecida e ao Beato Claret o ter sido curada de uma forte bronchite, e manda celebrar uma missa ao Bea-

to e outra ao Immaculado Coração de Maria.

Alvora — Envio 5\$000 para celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — Cecilia de Oliveira Carvalhaes.

Apiahy — Peço publicar a graça importante que obtive por meio da Novena das "Tres Ave Marias". — Augusta M. Dias Baptista.

Bocaina — Encomendam missas: Sr. Salomão Saffi, uma a Santa Appolonia por graças que espera; D. Anna Zambon, duas ás almas e a S. Valentim, por graças alcançadas; D. Carmela Nigro, uma a N. S. Aparecida em acção de graças e uma pela alma de Maria Colombo; D. Leonor Nigro, uma pelas almas e uma por alma de Pedro Favaro. — Sr. Francisco Antonio Chenalli agradece ao Beato Antonio Claret e a Frei Galvão uma graça. — D. Luisa Francisca Silva agradece especial favor alcançado invocando Nossa Senhora, Guido de Fontgalland e Frei Galvão. — Uma devota agradece a Nossa Senhora uma graça especial. — D. Adelia Lahoz Molina encomenda uma missa por alma de Maria Zarcos Ruiz; D. Maria Bernardi outra missa a Nossa Senhora Aparecida, cumprindo promessa feita. — Correspondente.

Botucatu — Por meu intermedio encomendam missas: D. Luisa Santis, pelas almas e em suffragio de Lourdes Vissensoto; D. Angelina Santis por alma de Nazareno Beneti; uma devota, em louvor de S. Sebastião e pela alma de Domingos Fioreti; a zeladora Maria José, pelos fallecidos de sua familia. Maria José Balthules.

Dourado — D. Felicidade Perrone, immensamente agradecida ao glorioso S. Roque, que lhe obteve a saúde do seu filho, manda celebrar uma missa e remette uma esmola para o seu culto.

Florianópolis — Cumprindo uma promessa, assigno a "Ave Maria". Patricio Borba.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica).	RED. E ADMIN.:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe, 699
Perpetua 150\$000		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

Coração de Maria

Coração de Maria! Mundo das almas! Universo de Deus! Floresta que freme ao Zéfiro de amor. Mar que ondeia em felicidade e ternura. Mina que se desentranha em riqueza espiritual, Cascata que refrata todos os cambiantes divinos. Gruta que esconde os mysterios de Deus. . . — No symbolismo, coroado de rosas, na realidade abrazado de amor. Rosas que desabrocham

da sua ternura, nos agudos espinhos de nossas maldades. — Amor que irrompe de seu sacro peito e espalha bondade, sem termo, sem fim. Rosas que rebentam das suas amarguras, nos dolorosos martyrios de um Deus Redemptor! — Amor que illumina em clarões infinitos e acclama de Deus a gloria sem par. Rosas que são graças de encantar o Céu, na dôr indefinível da Maternidade universal.

Amor que é onda de felicidade inefavel, derramando-se no seio que sofre e o busca. — Rosas que é o florir dos seus actos e passos, Amor que é o retorno de Deus a acolhel-os. Coração de Maria, desfolhai-nos as rosas das vossas graças, submergi-nos no abysmo do vosso amor!

M A R I A J O S É A L M E I D A
ALUMNA DO COLLEGIO "SACRÉ-CŒUR DE MARIE"

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

S I o apóstolo faltar á sua missão, affirmou Mgr. d'Hulst, haverá almas que jamais terão a luz do Evangelho

Lembrou-nos estas palavras opportunas a leitura impressionante da parábola do bom Samaritano. Não fosse elle e o infeliz viajor maltratado e roubado por ladrões tivesse perecido á vesania cruel dos malfeitores. Tinha uma missão aquelle caridoso Samaritano, como nós todos a temos em nossa vida. Talvez será grande. Quiçá pequena e occulta. Alguem estará fadado a ser uma estrella no céu. Outro deverá ser apenas uma lampada em casa. Mas todos, unidos pela solidariedade christã, pela vontade de Deus, deveremos contribuir com nosso auxilio a essa obra maxima da "christianização do mundo", cooperando com generosidade ao trabalho da "Acção Catholica". Formar parte dessa grandiosa obra, é o nosso dever.

O Santo Padre nol-o pede, a excelsitude da obra o reclama, a nossa dignidade o exige.

I. — A VOZ DO PAPA. — Dir-se-ia melhor a voz de Deus, a voz de Jesus Christo, porque onde está Pedro está Christo. Essa voz ecoou vezes innumeradas pela christandade. Voz de alarme, voz de compaixão, voz de amor. Convida todos os fieis á participação do apostolado hierarchico. Chama-os para lhes confiar a missão relevante que Jesus Christo confiou á hierarchia ecclesiastica de ensinar as verdades da fé e da moral christã. Apella para sua generosidade afim de se organizarem contra a ousadia do mal escancarado ou embuçado.

Chama-os, emfim, para formarem parte da Acção Catholica. E quando nella fala, externa-se com sentimentos de profundo amor, de carinho inexcedivel. Disse assim, Pio XI:— "A Acção Catholica é que houve e haverá mais caro ao nosso coração de Pae e Pastor de almas. Ninguem ignora o apreço em que a temos e como ella se apresenta a Nossos olhos como a mais opportuna e propria para acudir ás necessidades da época".

Falando ao Comité da A. C. Italiana, chamou-a "querida e como a pupila dos olhos" Na encyclica UBI ARCANO deixou exarados estes conceitos: "Mantenham-se as obras anteriores. Mas o apostolado organizado da Acção Catholica é mais e melhor... Affirmamos claramente e com insistencia, que a Acção Catholica brota incontestavelmente do ministerio pastoral e da vida christã, a tal ponto que o que se empreender para a desenvolver ou restringir, constitue em si uma garantia ou uma violação dos direitos da Igreja e das almas" Dizia aos jovens catholicos reunidos em Anvers, por meio de uma carta dirigida ao Cardeal Van Roey: "considerae como uma graça muito especial de Deus serdes chamados e escolhidos para esta obra que se assemelha á do sacerdote". Aos catholicos mexicanos manifestou-lhes ser a Acção Catholica "obra mais necessaria e mais efficaç que qualquer outro

XII Domingo depois de Pentecostes:

Obra maxima

meio de acção". Por ultimo, recordemos as palavras escriptas ao Cardeal D. Sebastião Leme: "Nós estamos intimamente persuadidos de que a Acção Catholica é uma grande

graça de Nosso Senhor". Pela voz do Summo Pontifice, eco da voz divina, ouvimos o apello. Não o desprezemos.

II. — EXCELSITUDE DA OBRA. — Não vamos elogial-a pela nossa pobre conta. O mesmo Papa Pio XI fal-o primorosamente dizendo em carta ao Cardeal Bertram: "A Acção Catholica não é de ordem material, mas espiritual; não de ordem terrena, mas celestial; não de ordem politica, mas religiosa". Trata, numa palavra, de restaurar tudo no Homem-Deus, em quem a humanidade attinge a perfeição, e, portanto, a solução dos problemas sociaes que a affligem. Em face da investida satanica do atheismo e immoralidade, não será sufficiente a acção individual, desorganizada, mas collectiva, universal, methodica e efficiente. E' isto que faz a Acção Catholica. Participação official do apostolado confiado á Hierarchia ecclesiastica pelo mesmo Jesus Christo, tem a incumbencia de cooperar com o Papa e com os Prelados da Igreja á obra grandiosa da regeneração do mundo e dos individuos, das leis e dos costumes. E' um exercito de milhões de pessoas organizadas, e apetrechadas espiritualmente para a conquista das almas, para a irradiação da vida christã no mundo contemporaneo. "Fim supremo de Acção Catholica — disse o Papa, é a diffusão, a defeza e a applicação da fé e da doutrina christã na vida individual, familiar e social"

III. — A GRANDEZA CHRISTA. — Está corporificada no vulto do bom Samaritano. Permanecer indifferente ás miserias e mazelas da humanidade, é destoante da grandeza do coração christão. Não se póde conceber a vida verdadeira sem acção. A vida christã ou não existe ou se acha entibiada onde falta o apostolado. O catholico é essencialmente um calice transbordante de Christo. E essa superabundancia irrompe por toda a parte e comunica-se a todas as almas, para enche-las da vida divina. Infeliz de mim si não evangelizar, dizia S. Paulo. E o apóstolo das Indias, S. Francisco Xavier, condoia-se das pobres almas e passava pelas ruas de campainha na mão a pedir orações pelos que estavam em peccado mortal. Sta. Thereza de Jesus não comprehendia a quietação e impassibilidade perante o espectáculo commovente de milhões de almas arredias de Deus e encaminhadas para a condemnação.

Tal a grandeza christã. Por isso ella nos reclama a cooperação para a Acção Catholica, o bom Samaritano de tantos corações amargurados, de espiritos inquietos, de consciencias perturbadas, de almas perdidas, de peccadores transviados, do mundo combalido.

Santo Antonio

Conferencia realizada ao microphone da "Radio Bandeirante" pelo Sr. Hermes Vieira, escriptor aureolado pela Academia Brasileira de Letras, e auctor de varias obras, dentre as quaes se destaca a "Historia das Missões", ultimamente sahida do prélo.

(Continuação)

Santo Antonio, como me comprazo em recordar sempre, habitualmente, a vossa existencia, desde o vosso nascimento, que se deu a 15 de Agosto de 1195, isto é, no dia da Assumpção de Nossa Senhora! Como me comprazo em ter na minha memoria o dia em que deixastes, creança ainda, aos 15 annos, o vosso lar paterno, onde ereis cercado de todos os carinhos e todo o bem estar, e fostes viver uma nova vida, a vida do claustro, no Convento de S. Vicente de Fóra, deixando as grandezas terrenas pela gloria dos céos. Deixastes, sim, todos os prazeres da terra nessa idade em que a alma humana se volta para os encantamentos fugaces da mocidade, para os sonhos amorosos, para as illusões da vida — preferindo viver no silencio de um mosteiro. Renunciastes a tudo, tudo, para ficardes na solidão, a meditar, a conversar comvosco mesmo, a orar a Deus que vos creou sublime.

E' que desde a vossa infancia predestinada tivestes decisiva predilecção por Nossa Senhora e Jesus, Nosso Senhor. Tinheis, assim, Santo Antonio, que preferir a vida reclusa dos mosteiros. E ao falar na vossa vida de monge, parece-me que vos vejo sahindo do Convento de S. Vicente de Fóra para o Convento de Santa Cruz de Coimbra e dahi para a Ordem do Pobrezinho, quando substituístes o vosso nome de baptismo — Fernando de Bulhões — pelo de Antonio, e trocastes o habito dos Conegos regrantes pelo burel dos Frades Menores. Vejo-vos, dahi, seguindo de Coimbra a Lisbôa a "pé e descalço, pedindo por esmola a pousada e o alimento". Vejo-vos como apostolo e como heroe, demandando terras da Mauritania. Vejo-vos atravessando os Alpes a caminho da França, afim de aplacar a lucta entre os catholicos e os albigenses, levando á cabeça o capuz, a capa ao hombro por sobre o habito de estamenha grosseira, e á cinta o symbolico cordão dos Frades Menores. De França vos transportastes á Cidade Eterna, da Cidade Eterna para Assis e de Assis para Padua, essa formosa e pequenina cidade que fica localizada ao norte da Italia, proxima do Adriatico, entre o rio Adiga e os Alpes. E em todos esses logares vos vejo sempre envolto no vosso habito de mendicante, a pregar a palavra de paz e de amor a Deus, a ensinar os vossos discipulos o caminho "cheio de encantos da admiração pela obra da Criação á admiração do Criador, e de gratidão pelo sacrificio da Redempção ao amor ao Redemptor".

Vejo-vos, sim, andando de "terra em terra, de triumpho em triumpho, ensinando em cathedras, apostolando em pulpitos". Vejo-vos galgando montanhas fragosas "por entre carreiros agrestes, a pisar as neves dos collos", esmolando, soffrendo, rezando, gemendo, até chegardes aos lugares que iriam ser o theatro

da vossa acção santificada, até chegardes aos lugares onde a vossa voz seria "um grito quando censurava e uma caricia quando aconselhava"; onde a vossa palavra "ora seria como torrente a arrastar", ora como "regato a fecundar".

(Continúa)



Esta palavra SAUDADE,
Aquelle que a inventou,
A primeira vez que a disse
Com certeza que chorou.

A. LOPES VIEIRA.

*

O lar domestico é a fonte de todas as virtudes sociaes, e nelle se guarda, como num santuario, o germe de todos os feitos grandes e heroicos.

FLORES.



BROTAS (Est. de S. Paulo)

Menina Marly, filha do Sr. Henrique Osti
e D. Aurora S. Osti

Eucharistia - Mysterio de Amor

"Eu sou o Pão de Vida, quem d'elle comer não morrerá". "Se não comerdes a Carne do Filho do homem e não beberdes o seu Sangue não tereis a vida em vós... a minha Carne é verdadeiramente comida e o meu Sangue verdadeiramente bebida..." "Assim como eu vivo da vida de meu Pae, assim aquelle que me come viverá da minha vida". "Quem come este Pão viverá eternamente". (S. João, cap. VI e XIII). "E tomando o pão e benzendo-o, partiu-o e deu-o a seus discipulos dizendo-lhes: tomae e comei porque isto é o meu Corpo. E tomando o calice rendeu graças e deu-lh'o dizendo: bebei todos porque isto é o meu Sangue, o Sangue da nova alliança, que será derramado para a remissão dos peccados". (São Matheus, XXIII).

A nova alliança, do céu com a terra, tão almejada por Christo, assim se estabelecia. A' Sua palavra potente e irresistivel consumava-se a transubstanciação dos elementos, transubstanciação essa que deveria perpetuar-se pela immediata doação de poderes a Seus substitutos: "Fazei isto em memoria de mim". E elles o fizeram e o fazem até hoje e o farão em todo o mundo até a consumação dos seculos, porque está escripto: "Desde o oriente até occidente, uma oblação purissima será offerecida em todo o mundo".

Não é mais de animaes o sangue com que se fazem as oblações nos altares. Agora o Sangue do Sacrificio é o Sangue purissimo de um Deus que se humanou de proposito para que pudesse tornar-se em Victima de expiação infinita. Seu Sangue, Sua Carne, Sua Alma e Sua Divindade, tornar-se-iam tambem, accessiveis á pobre creatura humana tão desviada do caminho sobrenatural a que foi destinada. Pela assimilação das especies transubstanciadas o homem pequenino e animalizado viria a ser um ente angelico e divinizado!

Tremendo mysterio o da Eucharistia! Sublime effeito do Amor Divino! E por ser tão tremendo este mysterio e tão sublime este amor é que a razão humana custa a comprehendel-os. O peso do mysterio esmaga-a. A inacessibilidade ao sobrenatural irrita-a. E' em vão que pretende ultrapassar os limites estreitos de sua percepção. Só o amor pode comprehender o Amor. Uma alma orgulhosa e fatua que só crê no que analisa e explica, não ama sobrenaturalmente. A' essa alma falta a força intuitiva da graça que aprofunda o sentimento e o sublima e o expande e o arrasta para a realisação total de sua propria elevação. Numa creatura que apenas raciocina afogando os anseios da alma, ha utilitarismo, calculo, aberração presumpçosa e tambem egoismo. Essa creatura não se dá, não comprehende as grandes aspirações nem buscará jamais um grande e imperecivel ideal. O homem, pelo pensamento, realisa-se apenas a si mesmo. E' uma expansão unilateral. Difundase-lhe porém o coração, alargue-se-lhe a alma numa distenção profunda e completa de sacrificio, de doação propria, de communhão com as outras creaturas... eis ahi o homem em toda a sua expansão de creatura livre, to-

tal, superior. Sua alma ansiosa de infinito não determina esse mesmo infinito pelos limites de sua propria razão. Seria um contrasenso! Elevando-se acima do mundo e de si mesmo ultrapassa o proprio ideal de generosidade. Dahi a necessidade de distender-se, amando e confundindo-se mais ainda se possivel.

Eis como surgem um grande sabio com uma grande alma: Santo Agostinho; um destemido soldado valorizando seu invencivel heroismo e sua fé inquebrantavel nas hostes de Christo: Santo Ignacio; um brilhante advogado dispondo para a causa de Christo os mesmos extraordinarios recursos e a mesma fecunda dedicação que o faziam invejado e admirado na justiça caduca dos homens: Santo Affonso; reis poderosos, como um São Luiz, um S. Ricardo, um S. Estevão, um S. Henrique, fortificando mais ainda a alma de seus povos na fortaleza inexpugnável da religião purissima de Christo.

Ha um mundo de exemplos em toda a Historia da Igreja! Que laço irmanava aquella multidão de martyres dos primeiros seculos christãos, animando, num mesmo sentimento, civilizados e gentios de raças desencontradas e diversas, alentando-os com a mesma força mysteriosa a ponto de preferirem mil vezes os castigos crueis, as perseguições, a morte mais ignominiosa, que renunciarem a seu grande ideal? Qual o signal que os attrahia caridosamente uns para os outros, fazendo-os reconhecerem-se como irmãos? Qual a fonte em que, de mãos dadas, iam haurir o maravilhoso elixir de uma longevidade feliz que nunca teria fim e que elles buscavam ansiosos, mesmo a custo da propria vida? O Signal! A Fonte! Ali estavam na virtude prodigiosa do mysterio eucharistico que elles chegaram a comprehender maravilhosamente depois de terem crido firmemente, como dizia o sabio Santo Ambrosio.

O peso do mysterio eucharistico esmaga os de vida puramente natural ou racionalista, e transporta a luminosas cumiadas os que têm sede e fome de Christo como Christo o tem das almas. "Oh como eu desejo não mais viver e estar com Christo", exclamava S. Paulo, arrebatado em extase eucharistico. "Quem me livrará deste corpo de morte?" E Santo Ignacio, contemplando o proprio céu que elle sentia dentro da alma: "Que miseravel me parece a terra quando ponho os olhos no céu!" E Santo Agostinho, subjugado pelo fogo mystico que lhe abrazava a alma, a sua grande alma de genio e de santo: "Atravessaste, Senhor, meu coração com uma setta de amor tão penetrante, que, bem mettida a dentro no peito, ficou abrazado o ferro dentro da ferida!..."

Eucharistia! Incendio de Amor divino, Pão de Vida, Abysmo de Caridade, que ao pobre sêr humano transforma e transfigura acomettendo-o para a mais perfeita plenitude de sua razão de ser como filho de Deus, filho de Christo, irmão em Christo! Só este Sacramento sublime é que poderá marcar no homem essa sensibilidade finissima, profunda e espiritual que vae do nimio e delicado affecto ao Amor Bello e Perfeito de um Deus que se nos dá em

sublime e deliciosa convivência dentro do íntimo sacrário de nossa vida interior. Só o Sacramento de Amor, flamma ardente e viva do Coração de Jesus, é capaz de transformar nossa sensualidade mesquinha na ansia veemente de uma felicidade perenne e infinita; só Elle é capaz de nos emancipar de nossas paixões e vícios e de tornar nosso tolo e pertinaz orgulho na aspiração sublime de vivermos "crucificados com Christo" e de completarmos nossa união com Christo pelos esforços de uma heroica renúncia e de uma completa generosidade que nos reduza a persuasão de simples átomos, mas átomos de Sua Glória! Só o Sacramento Augusto, invenção soberba do Deus da Caridade por excellência, é que nos dará o alcance perfeito daquelle mandamento de amor que obriga o homem a amar seu semelhante como a si mesmo, por amor de Deus, sim, por amor desse Deus que desceu até os homens e com elles desejou ficar, num rasgo de amor, até á consumação dos seculos.

Tremenda lição! Mystério sublime que tem deslumbrado e ha de intrigar sempre, mau grado seu, os pobres materialistas deste nosso pobre mundo. Nações e povos, sábios e ignorantes, magnatas e humildes, principes e imperadores, em todos os tempos e em todas as partes do mundo, o adoraram e respeitaram experimentando-lhe os prodígios de virtude prophetisados pelo Mestre. Que homem a não ser um Deus teria tido coragem para inventar e expôr á furia incrêa e heretica um dogma como o da Eucharistia, tão inacessível ao entendimento como desprezível á fatuidade humana?!

"Eu sou o Pão vivo descido dos Céos. Aquelle que comer deste Pão viverá eternamente. Porque o Pão que eu dou é minha Carne para a vida do mundo..."

Difficuldade nenhuma temos nós os catholicos para affirmar ao mundo impio e heretico a grandeza, a efficacia e a realidade admiravel deste mysterio de Amor. Ao contrario. Esse mesmo mundo fatuo e sophistico é que, apezar de mil tregeitos e tentativas, não consegue, nem ao menos explicar-nos a necessidade que teria Jesus Christo para nos legar o simples pão e o simples vinho materiaes e não transubstanciados!... Já não eram do mundo esses dois agentes de alimentação physica?!...

Ignotus



Todos desejamos chegar a velhos e todos negamos ter chegado á velhice.

*

E' tão incuravel e tão mesquinha a nossa triste condição humana, que os homens a quem chamamos fortes, são apenas aquelles que mais habilmente tem sabido occultar as suas fraquezas.

Tal vida, tal fim

REPERCUTE ainda no coração verdadeiramente brasileiro e christão, a caçada e terrivel morte do "Lampeão" e de diversos homens do seu sinistro bando.

Triste a vida e desgraçado o fim desses bandidos!

Passaram pela terra semeando a morte e crimes de toda especie e morreram acoçados como feras e trucidados pelos proprios elementos de defesa nacional.

Infelizes! Infames em vida, perdidos na morte, porque talvez, precipitados para sempre nas chammas de um Inferno, preparado para os que, afastados de Deus, se atiram aos vícios e nelles se chafurdam até a medulla dos ossos.

Esses pobres bandidos se deixaram levar sómente pelas más inclinações, jamais attendendo a parte commedida e razoavel do ser de cada um. Porque, se é verdade que esse bando de patricios nossos não tiveram escolas nem mestres, que lhes ensinassem o bem, não é menos certo que todo individuo, ao ir despertando para a vida, isto é, ao ir se tornando apto para resolver e governar seus proprios actos, sente dentro do seu "eu" duas forças antagonicas: uma, impellindo-o para a pratica do bem, e outra impellindo-o para a pratica do mal.

O homem, a mais perfeita das creaturas feitas pelo Divino Creador, além do physico que não o confunde com nenhuma outra creatura, possui uma alma feita a imagem do seu grande Creador. E se essa alma herda inclinações perversas, provindas de paes terrenos, não se póde esquivar entanto de herdar tambem a nobreza impressa pelo divinal Creador á creatura racional.

Portanto, quem não reconhece?! Possuimos no íntimo dois pendores, um para o mal, outro para o bem. E conforme o cultivo dado a cada um desses pendores, naturalmente um se desenvolverá mais que o outro. O que fór exercitado, tornando-se mais forte, vencerá o mais fraco e acabará aniquilando-o por completo.

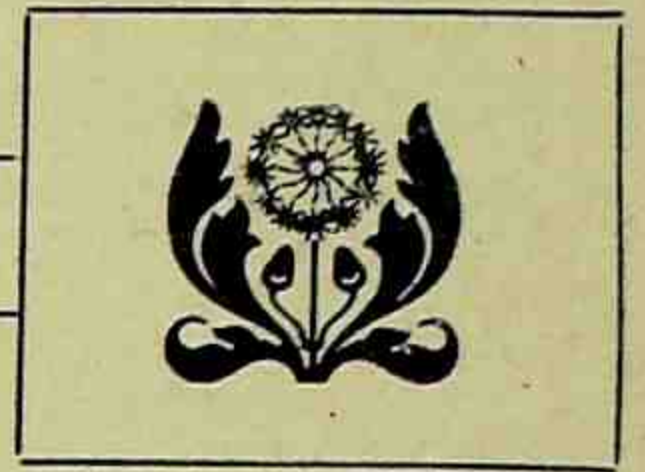
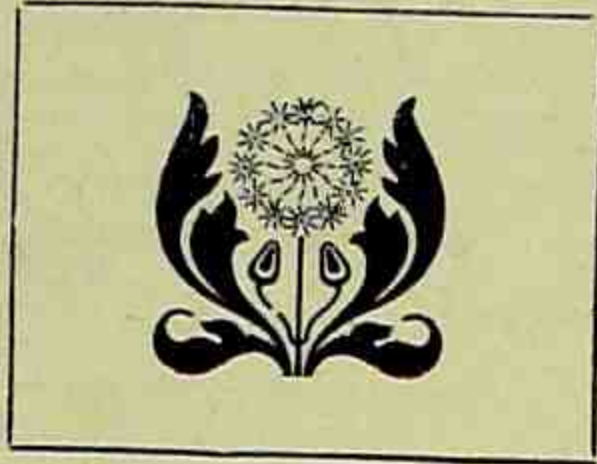
Ouvi de um sacerdote nortista, illustre e virtuoso:

"Se eu não fôra um sacerdote de Christo, seria um emulo do Lampeão".

Assim dizia aquelle sacerdote, porque sentia lhe ferver no íntimo as más paixões que, entanto, eram vencidas pela graça, que Deus não nega a nenhum filho seu, desde que nelle encontre boa vontade e esforço.

Pudessem agora os restantes do bando do "Lampeão", comprehendendo a nefasta cegueira que os arrasta, voltar-se para Deus e, chorando os passados crimes, pedir-lhe sincero perdão e continuar depois a empregar a tão grande capacidade que o proprio Deus lhes concedeu, na pratica de uma completa regeneração. E então, seriam felizes e amados ao envez de serem como actualmente, temidos, odiados, perseguidos e forçosamente, sem paz, sem lar, sem nenhuma felicidade.

CÓRA BÊNITA



Elevação N.º 1

J. BRUGALLA, Pbro.

Lento



Elevação N.º 2

J. BRUGALLA, Pbro.

Lento

p

mf *poco rit.*

p *a tempo* *cresc.*

dim. *poco rit.*

a tempo *mf* *f*

mf *dim.* *p*

Encontra-se á venda: — **MISSA DE ANGELIS**
(Partes do canto) — Duzia: 5\$000 (mais 1\$000 pelo correio)

Pedidos a esta Administração
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

O Santo da Semana

SANTO AGOSTINHO, DOUTOR

(Dia 28)

Santo Agostinho nasceu em Tagasta, cidade africana, em 354. Fez, frouxamente, seus primeiros estudos em Tagasta; continuou-os depois com entusiasmo em Medoura e depois em Carthago onde se tornou a admiração dos sabios. Viveu em Roma e em Milão e depois novamente na Africa, onde, na cidade de Hippona, veio a fallecer em 430.

Profundo philosopho, psychologo, orador, poeta, escriptor, theologo e mystico, foi Santo Agostinho a mais resplandescente scintilla de sabedoria do seculo V, um dos mais preclaros genios do Catholicismo, um dos mais distinctos bispos e doutores da Igreja, um dos mais admiraveis santos da "cidade de Deus".

E' impossivel apreciar em poucas linhas a trajetoria gigantesca deste espirito extraordinario que do abysmo tenebroso de suas tristes miserias alçou-se ás alturas do Céu, transfigurando nos resplendores da graça. Estudar a vida de Santo Agostinho é estudar uma infancia irrequieta, indocil, de paixões e vicios precoces; é estudar uma adolescencia e primeira mocidade presas á mais lastimavel dissolução, a desregramentos, desatinos e ambições; é estudar depois o homem extraordinariamente profundo e ardente nas manifestações de seu coração e de seu cerebro, na luta mais tremenda e titanica contra as raizes do que constitue sua personalidade. Do triumpho do bem, nesta luta commovente que nos mostra um Agostinho tão nosso irmão pela tendencia ao peccado e pela angustia de se reconhecer presa dessa tendencia, segue-se a transformação mais gloriosa e brilhante que a graça divina operou até hoje numa alma. O dissoluto que se chafurdava no vicio e na luxuria, desperta para o desejo vehemente de Deus em cujo seio infinito concentra toda a força potente de seus ardentissimos anseios de felicidade. O christão desgarrado, o adepto manicheu, o terrivel sophista, o sabio ambicioso, passa a viver a vida christã, integrado com Christo, verberando para a multidão dos que o contemplam assombrados, pelos seculos vindouros, as scintillas de seu extraordinario talento, saber, santidade e perfeição.

Mas, ouçamol-o. Elle proprio inclina-se compadecido para as nossas almas em luta neste pobre curriculo terrestre onde elle tanto luctou e soffreu tambem, e diz-nos pelo seu famoso livro "Confissões": "Eu sentia um ardor inconcebivel pelas mais grosseiras voluptuosidades; entregava-me a um sem numero de paixões que, pullulando de dia para dia no meu coração, produziram nelle uma especie de selva escura onde elle mesmo se perdia e nunca entrava a luz do sol. Deste modo, ficou desfigurada a belleza da minha alma e, a força de me

agradar a mim mesmo e de tratar de agradar aos outros, eu não era ante Deus mais que corrupção e miseria". E' a alma aberta, sincera e espontanea do santo, espraiando-se para as paginas do livro, como quem prescuta sua consciencia trazendo á superficie o que lá encontrou, sem laivos de falsa humildade e sem cuidados de attenuar defeitos e imperfeições. "Tu bem sabes, Honorato", diz elle em outro de seus livros, "Utilidade da Fé", referindo-se ao manicheismo, "que se cahimos no meio desses sectarios foi por uma causa unica, e era por andarem proclamando que, sem recorrer ao terror da autoridade, e unicamente por meio da razão pura e simples, conduziram ate Deus os que lhes prestassem ouvidos, livrando-os de todos os erros". "Um dia veio visitar-me Ponciano", torna elle em suas "Confissões", "christão muito acreditado na corte do imperador; e, como encontrasse sobre a minha mesa, apezar de eu ser um dissoluto, as Epistolas de S. Paulo, celebrou mui sinceramente e com grandes elogios que eu me consagrasse a essa leitura". E o santo continua dizendo que ao escutar Ponciano que lhe falava de cousas santas, examinava ao mesmo tempo o seu coração e sentia-se tão confundido e envergonhado por achar nelle tanta depravação e perversidade que chegou a ter horror de si mesmo. "Que fazemos nós?" perguntou a seu intimo e inseparavel amigo Alipio. "Os ignorantes ganham o céu e nós, com toda a nossa sciencia, estamos enterrados na carne e no sangue. Teremos vergonha de os seguir?" Sentindo desejos de estar só dirigiu-se a um jardim proximo de sua casa. Ali permaneceu longas horas meditando profundamente em todos os seus extravios e loucuras e foi tal a vergonha que sentiu ao considerar sua baixez e miseria que chorou copiosamente. Estas lagrimas e este exame de retrospectão provocados pelas palavras de Ponticiano, foram effeito inconfundivel da luta que se vinha travando no intimo de Agostinho desde ha tempos, desde sua chegada a Milão, onde se sentira abalado ao ouvir os sermões de Sto. Ambrosio, celebre bispo daquela cidade. Santo Agostinho depois de haver se retirado por algum tempo para o campo onde se entregou á penitencia e á oração, voltou á Africa, onde foi ordenado sacerdote e depois sagrado bispo, por Nabris, bispo de Hippona, succedendo-o depois no bispado por morte do mesmo.

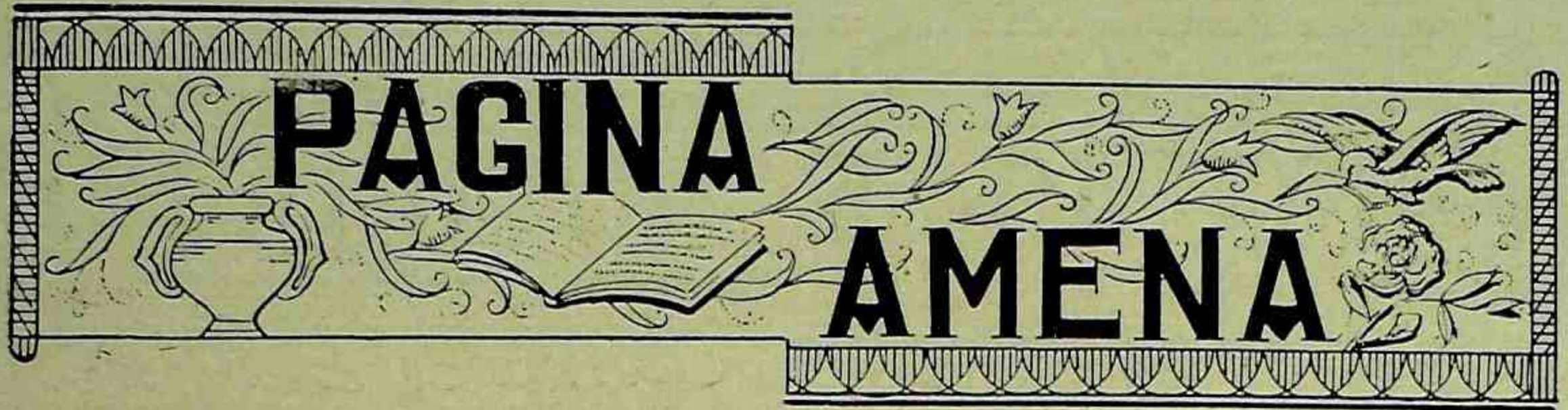
Além da vida trabalhosa e penitente que levava, dedicou-se a escrever em defesa do catholicismo. Escreveu 232 livros, comprehendidos em 80 tratados de assumptos differentes, immortalizando-lhe o nome, principalmente, os intitulados "Confissões" e "Cidade de Deus".



E' mais facil prever o mal que remedial-o

*

Aquelle que não sabe reconhecer serviços não sabe prestal-os. — CICERO.



Renegar minha Mãe?... Isso nunca!

CHRONISTAS antigos narram que um jovem fidalgo, tendo dissipado toda sua herança, ficando tão pobre a ponto de precisar mendigar, resolveu abandonar sua patria, retirando-se para um longinquo paiz, onde, sendo desconhecido, menor seria sua vergonha.

Durante a viagem que empreendeu, encontrou, um dia, um antigo servo de seu pae, o qual, vendo sua afflicção e o estado a que ficára reduzido, procurou confortal-o, dar-lhe animo e coragem, dizendo que ia apresental-o a um principe muito liberal, de extrema generosidade, que suppriria todas as suas necessidades. Tal criado não passava de um miseravel, impio e feiticeiro. Levou-o atravez uma floresta, ás margens de uma lagôa e, ahi, começou a falar com um ente invisivel. Ficou o fidalgo assombrado e perguntou-lhe com quem falava. Respondeu-lhe o ex-servo que era com o demonio, mas, vendo o pavor do mancebo, incitou-lhe a que tivesse animo e coragem. E continuando a falar com o demonio, disse:

— Senhor, este jovem, reduzido á mais extrema miseria, deseja recuperar sua fortuna.

— Si elle quizer me obedecer, fal-o-ei mais rico do que foi, mas, é preciso que comece renegando a Deus.

O pobre fidalgo ficou horrorizado, mas, instigado pelo maldito feiticeiro, cedeu e renegou a Deus.

— Mas, isso não basta, continuou o demonio, é preciso que renegue tambem a Maria, porque ella é nossa peor inimiga. Oh! quantas almas nos arrebatada, reconduz a Deus e salva!

— Oh! isso não! — responde o fidalgo — nunca renegarei minha Mãe! Ella é a minha unica esperanza! Prefiro mendigar toda a minha vida! E dizendo estas palavras o jovem fugiu daquelle lugar amaldiçoado.

Casualmente, passa por uma igreja. Afflicto, entra e, ajoelhado diante de uma imagem da Santissima Virgem, chora e supplica que lhe obtenha o perdão de seus peccados.

Maria, sem demora, implora a seu Divino Filho a favor daquelle infeliz. Jesus, de inicio, recusa-se, recordando á Virgem Maria que esse ingrato o renegara, mas, devido ás supplicas de sua Divina Mãe, diz-lhe que, como nunca lhe recusou nada, perdoa-o, desde que Ella já lhe pediu.

Um habitante do lugar, que comprara todos os bens do perdulario, estava tambem na igreja e tudo observou, vendo a misericordia de Maria, deu-lhe a filha em casamento e, como fosse filha unica, constituiu-o seu universal herdeiro.

Dessa fórma recobrou o fidalgo, por intermedio de Maria Santissima, a graça de Deus, juntamente com todos os seus bens temporaes.

Receitas de utilidade

BISCOITOS DE MEL

Amassa-se junto: — Mel fresco, 1 chavena — Creme quente, $\frac{1}{2}$ chavena — Ovos, 2 — Manteiga, $\frac{1}{2}$ chavena — Farinha de trigo, 2 chavenas — Soda, $\frac{1}{2}$ colher de chá — Cremor de tartaro, 1 colher de chá.

Corta-se a massa em bocados e cozem-se em forno brando ou em manteiga.

*

CIMENTO PARA OS CABOS DAS FACAS

Tomam-se duas partes de colofania pulverizada e uma parte de pó de telha; enche-se com esta mistura o cavado do cabo da faca e introduz-se nelle a cauda da lamina, depois de a ter aquecido intensamente.

*

PROCESSO DE DAR COR AO OURO DE QUALIDADE MAIS INFERIOR

Fazem-se ferver as jóias, fabricadas com ouro de qualidade inferior, até completa seccura, no banho seguinte:

Salitre, 2 partes — Allumem, 1 parte — Sal marinho, 1 parte.

Agua distillada sufficiente, para que as peças fiquem inteiramente cobertas.

NOTAS E NOTÍCIAS

BRASIL

A EMPRESA PARANAENSE "AEROLLOYD IGUASSÚ" inaugurou a linha aérea Curitiba-Jacarézinho.

A título de experiência, far-se-á o percurso até Londrina. O prefeito daquela cidade promptificou-se a preparar o campo de aterrissagem para ser estabelecida uma linha regular.

★

O MINISTRO DA AGRICULTURA recebeu hoje varias informações prestadas pelo director do Fomento da Produção Vegetal sobre as condições do trigo plantado em diversas regiões, onde esse cereal não era até agora cultivado. Mais de 100 variedades de trigo foram já ensaiadas pelos technicos do Ministerio, em collaboração com diversos lavradores.

Segundo essas informações, para S. Paulo as qualidades mais aconselháveis e que melhores resultados têm dado são as denominadas "puza 4" e "orditô", e no Estado de Minas a variedade denominada "fronteira".

★

EM AVISO enviado ao Ministerio da Fazenda, o da Viação sollicitou providencias no sentido de ser aberto o credito de 961:014\$863 ouro, afim de atender aos serviços de construção dos portos de Corumbá, Porto Esperança e Porto Murinho e, dentro das possibilidades das verbas, do porto de Cuyabá, todos no Estado de Matto Grosso.

★

PERANTE O SR. PREFEITO DE S. PAULO e seus mais graduados auxiliares na séde da Prefeitura, o sr. Charles Bourgeois fez uma exposição, com projecções cinematographicas,

do "electrobus", de cuja introdução em S. Paulo está tratando com especial cuidado.

Foi muito apreciada a demonstração do conhecido tecnico, que mais uma vez evidenciou, de forma pratica, as vantagens dos auto-omnibus movidos a electricidade captada por via aérea e cuja adopção nesta capital virá resolver satisfactoriamente o problema da substituição dos actuaes bondes electricos.

★

ATERRISOU, no aerodromo dos Affonsos, por entre acclamações de diversas pessoas que alli se encontravam, o possante avião "Seversky", que veio dos Estados Unidos para uma demonstração especial aos nossos pilotos militares.

Esse aparelho, que bateu um recorde fazendo o trajecto S. Paulo-Rio em 45 minutos, é todo metallico, está provido de metralhadoras, sendo tres sincronizadas á helice. Possui trem de aterrissagem encolhivel e desenvolve a velocidade de 530 kilometros por hora.

★

SEGUNDO COMMUNICAÇÃO recebida pelas autoridades navaes brasileiras, por todo o proximo mez, possivelmente a 7, data da Independencia Nacional, deverão ser lançados ao mar dois novos submarinos para a Marinha Brasileira, ora em construção nos estaleiros de Spezzia, na Italia.

★

NO HALL DO EXTERNATO S. JOSÉ, de S. Paulo, realizou-se no domingo p. p. a inauguração do busto em bronze da Irmã Simpliciana Maria Roffin, que por muitos annos foi Directora daquelle importante estabelecimento, ensinando e educando varias gerações de moças paulistas.

FOI LANÇADA EM BELLO HORIZONTE a pedra fundamental da futura e majestosa séde do Centro Operario Beneficente do Horto Florestal.

★

SERÁ BATIDA, no proximo dia 27, a quilha do ultimo contra-torpedeiro da série que o governo brasileiro encomendou aos estaleiros inglezes, que receberá o nome de "Jaguaribe".

Os contra-torpedeiros agora em construção nos estaleiros inglezes têm os nomes seguintes de rios do Brasil: "Javary", "Jutahy", "Juruá", "Japurá", "Juruama" e "Jaguaribe".

★

REVESTIRAM-SE DE GRANDE IMPONENCIA as solemnidades do I Congresso do Apostolado da Oração de Mariana.

★

A DATA DE 20 DE AGOSTO, nono centenario do fallecimento de Santo Estevão, primeiro rei apostolico da Hungria, foi commemorada festivamente nesta capital, por parte do Consulado e da colonia húngara domiciliada em São Paulo.

No dia seguinte, ás 9 horas, celebrou-se uma missa solemne na Basilica de São Bento.

★

INTENSIFICAM-SE os preparativos do III Congresso Eucharistico Nacional, que se realizará em Setembro do proximo anno, na Capital pernambucana.

★

COM A PRESENÇA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA, realizou-se a inauguração official da Exposição Permanente organizada pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, no andar terreo do edificio Castello.

EXTERIOR

O COMMISSARIADO CONTRA A FALTA DE TRABALHO, de Lisbôa, dispendeu, durante o trimestre de Janeiro a Março, a importancia de 137.000 contos em auxilio aos desempregados e para execução de obras publicas no paiz.

★

DE 1.º DE JANEIRO A 30 DE JUNHO do corrente anno, o excesso da receita sobre a despesa orçamentaria de Portugal foi de 317.281 contos.

★

O DECRETO recentemente assignado pelo presidente da Republica portugueza, que cria os fundos destinados ao desenvolvimento de Angola, prevê trabalhos no montante de 130.000 contos, a serem executados dentro do periodo de dois annos.

★

COMMUNICAM DE LOANDA que o presidente Carmona, acompanhado do ministro das Colonias e do Bispo de Angola, visitou a missão catholica de São Paulo. Foram então baptisadas duzentas crianças indigenas, ás quaes serviram de madrinhas as esposas do chefe de Estado e do ministro das Colonias que fizeram aos afilhados larga distribuição de presentes.

★

A MARINHA MERCANTE INGLEZA está se apromptando para cumprir a sua missão em caso de guerra com o marimo da eficiencia.

Os interessados privados e o almirantado, trabalhando de commum accôrdo e dentro da maior harmonia, estão instruindo as equipagens dos navios mercantes para que, em caso de um conflicto armado, possam se defender como as circunstancias o exigirem. Actualmente, estão em um curso de treinamento especial mais de 4.500 officiaes da marinha mercante ingleza, a qual, como se sabe, é em tempo de guerra considerada em sua maior parte como auxiliar da frota de combate.

SEGUNDO AS ESTATISTICAS ANNUAES publicadas na Repartição Internacional de Trabalho e relativas a 19 paizes, onde foi possivel compilar dados completos, o total de gréves durante o anno de 1937 elevou-se a 10, 267, envolvendo quatro milhões duzentos e vinte mil novecentos e quarenta e quatro pessoas, representando a perda de 50 milhões 755 mil 454 dias de trabalho ou, calculando na base de seis dias por semana, mais dez dias de ferias annuaes, a perda de 167.509 annos de trabalho.

Os Estados Unidos soffreram os maiores prejuizos com as gréves seguindo-lhes a Polonia e a Grã Bretanha.

Os 4.740 conflictos trabalhistas nos Estados Unidos envolveram 1 milhão 860 mil 621 trabalhadores e a perda de 28 milhões 424 mil e 857 dias de trabalho ou seja mais de metade das perdas verificadas em 19 paizes.

★

NOS ULTIMOS COMBATES verificados entre as forças republicanas e nacionalistas, em Barriol, foram descobertas pelas ultimas importantes sommas de dinheiro guardadas nas antigas minas da região. Acredita-se que esse dinheiro fôra alli escondido pelas milicias republicanas.



— Quer deixar as costeletas?

— Não.

— E o bigode?

— Tambem não.

— Então corto-lhe tudo?

— Não, homem, deixe-me ao menos o pescoço!

SEGUNDO INFORMAM DESPACHOS NACIONALISTAS, os defensores republicanos das montanhas de Pandols, ao sul de Grandesa, retiram-se em desordem, ameaçando as operações de Barcelona na margem occidental do Ebro.

A captura dessa cadeia de montanhas quebrou o circulo de ferro com que os milicianos vinham rodeando a cidade, após a inesperada offensiva iniciada ha tres semanas.

Os comunicados nacionalistas avançam que os governistas resistiram com extremo denodo a todas as investidas nacionalistas, sendo porém vencidos pela carga final que investiu colina acima pelo terreno rochoso.

As montanhas de Pandols, occupadas durante a primeira noite da offensiva governista, formavam o espinhaço do sector de Gandesa, a sudoeste da cid de

“Os milicianos construíram notavel systema de fortificações nas cristas dos morros, durante as tres semanas que estiveram”, constata a nota nacionalista.

“Somente pelas lutas corpo a corpo, nos encontros mais sangrentos que se verificaram na guerra civil, conseguimos vencer a resistencia adversaria” — conclue o apanhado geral das operações.

★

O CORRESPONDENTE ESPECIAL do “News of wrold” regressou da Syria e revelou que durante uma noite foi hospede de 4.000 revolucionarios arabes, tendo obtido do seu chefe uma entrevista, em que o mesmo declarou que “o plano de partilha da Palestina, só será executado sobre os cadaveres de milhares de arabes”.

★

AS AUTORIDADES DE JERUSALEM revelaram que foi calculado em 500.000 dollares o valor dos entorpecentes enviados como contrabando, da Palestina para os Estados Unidos, pela organização clandestina chefiada pelo rabino Lefcher.

Os entorpecentes eram transportados no interior das capas de livros de oração hebreus.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (57)

Na escola do Sofrimento

Todavia aquella ideia continuou a perseguil-a. Não tirava os olhos do menino. Queria interrogar o sacerdote, mas alli na presença de tantas pessoas, não podia fazel-o.

Chegou a noite e Irma não encontrou uma oportunidade de colher as infermações que tanto desejava.

Não poudo dormir um instante sequer. O seu coração pulsava violentamente. Quem sabe si a Providencia Divina os levára alli para reunil-os, pensava ella.

Mas valeria a pena se reunirem estando a mãe louca e o pae ausente, morto talvez?... Valeria a pena lançar no coração daquelle menino aparentemente feliz, a desconfiança, levantando o véu que lhe encobria tanta maldade?!

As ideias mais desencontradas perturbavam-lhe o cerebro.

A donzella levantou-se fatigada, abatida por uma noite de insomnia.

Ao sahir de seus aposentos encontrou-se com o Pe. Olier que levava o seu protegido para o collegio. Com receio de perdel-os de vista, foi logo dizendo:

— Senhor Padre, desejo fallar-lhe com muita urgencia a respeito de um assumpto muito importante. Poderá dispôr de meia hora para attender-me?

O sacerdote olhou para Eurico como se quizesse significar que aquella hora tinha de leval-o ao collegio; mas depois, notando a afflicção da donzella e ó seu semblante abatido, respondeu-lhe:

— Pois não, senhorita, estou ás suas ordens. Queira subir até o meu apartamento n.º..... e espere-me na sala de visitas.

E voltando-se para Eurico, disse-lhe: Espere-me na bibliotheca ou no jardim si quizeres.

.....

— Sr. Padre, este menino que o acompanha é seu parente?

— Não; não temos nenhum laço de parentesco. Foi-me confiado por um sacerdote meu amigo.

— Elle tem pae e mãe?

Repugnava ao Pe. Olier contar assim sem mais nem menos a historia de Eurico; doia-lhe confessar que era um engeitado.

— Porque deseja sabel-o? perguntou finalmente.

Irma relatou-lhe todo o passado.

O padre ficou muito penalizado.

A donzella continuou: Hontem ao ver esse menino, senti um sobresalto, pois é a imagem viva de meu cunhado. Para me tirar desta duvida é que lhe pergunto si elle tem paes e si os conhece.

— Não conheceu seus paes, porque foi engeitado em uma noite tempestuosa em casa de uma pobre mulher que o creou como filho. O Cura, que é muito meu amigo encarregou-se de educal-o. Como a sua vida está em perigo por causa da revolução, confiou-me o seu afilhado. Pode ser que seja este o filho de sua irmã.

— Oh! meu Deus! si o fosse, que felicidade seria a nossa! Mas como poderemos identifical-o? Pois o facto de parecer-se com meu cunhado, não constitue uma prova de que seja seu filho.

— O Pe. Maury entregou-me os apontamentos do dia e anno em que foi engeitado. Tenho ainda em meu poder uma corrente de ouro e uma medalhinha de Nossa Senhora que elle trazia no pescoço. No verso ha duas iniciaes, mas não me lembro quaes sejam. Pareceu-nos que, por uma especialissima protecção de Maria SS., ficou esquecida no pescoço da creança, pois não se comprehende que, tendo tanto interesse em occultar a procedencia do menino, lhe deixaram uma medalha com duas iniciaes.

— Oh! Snr. Padre, por favor, mostre-me essa medalha. Estou anciosa por vel-a.

— Vou buscal-a.

Irma, vendo-se só, ajoelhou-se e rezou com fervor:

“Oh! meu Deus, apiedai-vos de nós! Restitui á pobre mãe o filho perdido. Si, como espero, lhe voltar a razão, ella sentir-se-á muito desgraçada pelo abandono de seu esposo e o desaparecimento de seu filho. Meu Deus! tudo espero de vosso amor e infinita misericordia!”

(Continúa)

SOBRE A MESA

P. JULIO MARIA — "PRINCIPIOS DA VIDA DE INTIMIDADE COM MARIA SANTISSIMA". — Vol. de 344 pags. — Preço: 6\$000. Editora: A. B. C. — Rio de Janeiro.

Acabamos de ler o livro acima "**Princípios da Vida de Intimidade com Maria Santíssima**", da autoria do insigne mariólogo P. Julio Maria, e confessamos ingenuamente que a sua leitura nos tem proporcionado horas de verdadeira fruição. Talvez que o seu título suscite na mente do leitor a ideia de secura; logo, porém, que começar a perpassar algumas paginas, encontrar-se-ha em frente de duas realidades: uma, a solidez do principio, a firmeza do alicerce; outra, a ternura do objecto, para o qual os principios convergem, e o envolvem em luz e harmonia.

Poucos livros haverá em que o título e o argumento se irmanem tão bem como na presente obra. "**Princípios**" é o seu título, e por principios procede desde o primeiro capítulo até ao derradeiro. Mas não se pense que a accumulção de tantos principios (nada menos que 78) cause fastio e enjão ao leitor. A gradação systematica dos mesmos, a nova luz que cada um delles projecta sobre o objecto, despertam e gradualmente avolumam o interesse da leitura, até ao ponto de transformal-o em verdadeira sofreguidão. E' algo assim como o descortinar pausado dum bello painel, em que o pincel de afamado artista tivesse traduzido as mais geniaes concepções da fantasia.

Com effeito a primeira partê da obra "**O Fim da Vida de Intimidade com Maria Santíssima**" (principios 1-25) depois de interessantes noções sobre os Dogmas e sobre a Vida de Intimidade em geral, refere-se á pessoa de Jesus Christo, "o metro moral e intellectual, com o qual é necessario medir os homens", e do qual se não pôde separar

a Santissima Virgem, sob pena de lhe não conhecermos a excelsa dignidade e o rol preponderante na vida das almas. A **Segunda Parte**, "**O Caminho da Vida de Intimidade**", refere-se inteiramente á Santissima Virgem, cuja excelsa figura e egregias prerogativas vão desdobrando-se paulatinamente aos olhares do leitor em 23 principios (26-48). Na **Terceira Parte** (principios 49-78) estuda-se "**O Meio da Vida de Intimidade**", expondo-se, com grande copia de argumentos e autoridades, as admiraveis relações de Maria com o corpo mystico de Christo, o influxo que tem na geração desse corpo mystico, na aquisição e distribuição da graça, etc., etc.

O novo livro, que nos acaba de brindar a fecunda e devota penna do P. Julio Maria, representa um formidavel e seguro avanço para o estabelecimento das bases da mais solida e perfeita das devoções á Santissima Virgem, visto que o que ha de mais bello e certo na Christologia e na Mariologia nelle se encontra, de modo persuasivo e attrahente, ao serviço de fim tão louvavel e proficuo.

Estas paginas, do mais fino ouro da devoção a Nossa Senhora, serão da maxima utilidade, e ainda, ousamos dizel-o, uma revelação para as almas que sinceramente desejam santificar-se e primar no amor e na devoção á Santissima Virgem. Que pensamentos tão delicados, verdadeiros, profundos e novos não encerram essas 344 paginas!... Remettemos o leitor á propria experiencia, que certo haurirá da leitura pausada e reflexiva deste incomparavel livro. "**Gustate et videte!**"

P. J. Gonçalves Raposo, C. M. F.

*

Ninguém guarda melhor um segredo do que aquelle que o ignora. — CALDERON.

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta milagrosa. A opinião dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial attenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após lon-

gas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizemos com o Hepacholan innumeradas experiencias e com todas obtivemos resultados que até nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, pois que apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferencia de milhares de medicos que o

receitam em todos os casos de molestias do figado: — insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, anglo-cholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gases, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você tambem ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.



Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias colmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000



Dr. Darcy Villela Ilberó

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

Dr. Caetano Petraglia

MEDICO

*

MOLESTIAS INTERNAS

*

Consultorio:

R. Barão do Itapetininga, 46

1.º andar

TELEPHONES:

Roa. 5-1754 — Cons. 4-7414

À's 13 horas



Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionais e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

M. & C. L.